

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Animador: O Sol da Justiça já raiou no coração das comunidades cristãs que se reúnem para celebrar a fé. A Eucaristia é para nós, cristãos católicos, fonte de esperança e certeza de vitória. À luz da Palavra de Deus, aprendemos que nossos esforços não são inúteis: “É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida”. Que a celebração de hoje renove em nós a esperança de dias melhores e nos dê firmeza para aguardar a realização das promessas de Deus. Celebremos junto à Igreja e ao Papa Francisco o Dia Mundial dos Pobres.

1 CANTO DE ENTRADA

1. Todos reunidos na casa de Deus
Com cantos de alegria e grande louvor
Vamos celebrar os feitos do Senhor
E Sua bondade que nunca tem fim (2x)

Vamos celebrar: Deus está aqui!
Vamos celebrar: Deus está aqui!
No meio de nós! (2x)
Ele está presente aqui!

2. Quando estamos juntos, unidos a Ti
Para elevar a nossa oração,
Um canto de alegria surge entre nós
Em adoração ao teu eterno amor

2 SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor disse: “Quem dentre de vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

AS: Piedade, piedade, piedade de nós.

PR: Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

MI 3,19-20a

Leitura da Profecia de Malaquias ¹⁹Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. ^{20a}Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 97,5-6.7-8.9a.9bc (R. cf. 9)

R. O Senhor virá julgar a terra inteira; com justiça julgará.

Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa*
e da cítara suave!
Aclamai, com os clarins e as trombetas,*
ao Senhor, o nosso Rei! **R.**

Aplauda o mar com todo ser que nele vive,*
o mundo inteiro e toda gente!
As montanhas e os rios batam palmas*
e exultem de alegria. **R.**

Exultem na presença do Senhor, pois ele vem,*
vem julgar a terra inteira.
Julgará o universo com justiça*
e as nações com equidade. **R.**

8 SEGUNDA LEITURA

2Ts 3,7-12

Da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses. Irmãos: ⁷Bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. ⁸De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. ⁹Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. ¹⁰Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”. ¹¹Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. ¹²Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Levantai vossa cabeça e olhai, pois, a vossa redenção se aproxima!

10 EVANGELHO

Lc 21,5-19

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ⁵algumas pessoas comentavam a respeito do Templo que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: ⁶“Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. ⁷Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isto? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?” ⁸Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo.’ Não sigais essa gente! ⁹Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. ¹⁰E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. ¹¹Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. ¹²Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. ¹³Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. ¹⁴Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; ¹⁵porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater. ¹⁶Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. ¹⁷Todos vos odiarão por causa do meu nome. ¹⁸Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. ¹⁹É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!” Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos;

ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja Católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: A vós, Senhor, dirigimos o nosso olhar e, como já recebemos em herança a fé no mundo que há de vir, suplicamos com toda confiança.

AS: Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

1. Olhai, Senhor Deus, para os pastores e fiéis da Santa Igreja perseguidos por causa do nome de Jesus. Concedei que o Espírito lhes dê palavras de sabedoria, nós vos pedimos.

2. Ajudai, Deus justo e clemente, os que sofrem a injustiça de outras pessoas e as vítimas de flagelos naturais, para que sejam amparados e fortificados na provação, nós vos pedimos.

3. Fazei, Senhor dos pobres, que as comunidades cristãs sintam a exigência de levar esperança e conforto aos vossos pobres, empenhadas neste dia especial, nós vos pedimos.

4. Frutificai, Senhor da Messe, as vocações em nossa diocese. Que nossas comunidades paroquiais tomem consciência de que são o lugar do cuidado vocacional, do discernimento e da vivência ministerial, nós vos pedimos.

PR: Senhor Pai Santo, recebi as nossas preces e concedei a todos os fiéis a graça de saberem que são vossos filhos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

**Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Trabalhar o pão, celebrar o pão, oferecer e consagrar e comungar o pão.

1. Fruto do suor e do trabalho, sacrifício que Jesus pediu; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: te ofertamos porque tudo é teu!

2. Fruto da esperança e da partilha, Santa Missa que nos faz irmãos; pão da liberdade e da justiça, pão da vida, pão do céu: pão bendito de libertação!

15 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Orai, irmãos e irmãs, ...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

PR: Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

MR.477

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso Salvador e Redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria. Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços, na hora da sua paixão, a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

PR: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu

graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

PR: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS,
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Eis o mistério da fé!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo, bispo da Prelazia de Marajó, nossa Igreja irmã, e todos os ministros do vosso povo.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste

mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

AS: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

17 ORAÇÃO DO PAI NOSSO

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

18 ORAÇÃO PELA PAZ

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém.

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS: O amor de Cristo nos uniu.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

PR: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19 CANTO DE COMUNHÃO

**O Pão da vida, a Comunhão,
nos une a Cristo e aos irmãos.
E nos ensina abrir as mãos
para partir, repartir o pão.
E nos ensina abrir as mãos
para partir, repartir o pão.**

1. Na Páscoa Nova da Nova Lei, quando amou-nos até o fim, partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo por vós doado: tomai, comei!"

2. Se neste Pão, nesta Comunhão, Jesus, por nós, dá a própria vida, vamos também repartir os dons, doar a vida por nosso irmão,

3. Onde houver fome, reparte o pão e tuas trevas hão de ser luz; encontrarás Cristo no irmão, serás bendito do eterno Pai.

4. "Não é feliz quem não sabe dar". Quem não aprende a lição do Altar de abrir a mão e o coração, para doar-se no próprio dar.

5. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, que, para tudo guardar, se fecham!" Abri minh'alma, meu coração, para doar-me no eterno dom!

20 ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia, que ele mandou celebrar em sua memória, fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR: Enviai, Senhor, muitos operários para vossa messe.

AS: Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso,

Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

AS: Amém.

**Se o ministro não for Sacerdote ou Diácono, invocando a bênção de Deus, persigna-se, dizendo.*

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, e anunciai, o Evangelho a toda criatura.

1. Eu vos envio, servidores do Reino, onde estiverdes eu convosco estarei. Eu vos envio, despojados de tudo, só levareis a bagagem do amor.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Terminada a Oração dos Fiéis, faça-se a coleta como de costume.

PR: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

25 CANTO DE PARTILHA E LOUVOR

1. Meu coração é para Ti, Senhor
Meu coração é para Ti, Senhor
Meu coração é para Ti, Senhor
Meu coração é para Ti

**Porque Tu me deste a vida
Porque Tu me deste o existir
Porque Tu me deste o carinho
Me deste o amor**

PR: Vamos acolher em nosso meio Jesus Eucarístico, cantando:

1. Em coro a Deus louvemos:
eterno é seu amor!
Pois Deus é admirável:
eterno é seu amor!

**R. Por nós fez maravilhas,
louvemos o Senhor!**

2. Criou o céu e a terra:
eterno é seu amor!
Criou o sol e a lua:
eterno é seu amor **!R.**

3. Fez águas, nuvens, chuvas:
eterno é seu amor!

Fez pedras, terras, montes:
eterno é seu amor! **R.**

4. Distribuiu a vida:
eterno é seu amor!
Na planta, peixe e ave:
eterno é seu amor! **R.**

PR: Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

AS: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

PR: Provai e vede como o Senhor é bom, feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

**Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.*

IGREJA E SINODALIDADE

*“O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”
(Papa Francisco, 17 de outubro de 2015)”*

Uma pirâmide invertida

A sinodalidade, destacou ainda em 2015 o Papa, oferece “o quadro interpretativo mais apropriado para compreender o próprio ministério hierárquico”.

“Se compreendermos que, como diz São João Crisóstomo, Igreja e Sínodo são sinônimos, entenderemos também que dentro dela ninguém pode ser elevado acima dos outros”. “Pelo contrário – explicou o Santo Padre –, na Igreja, é necessário que alguém se abaixasse pon-

do se ao serviço dos irmãos ao longo do caminho.”

Jesus constituiu a Igreja, colocando no seu vértice o Colégio Apostólico, no qual o apóstolo Pedro é a rocha. Mas nesta Igreja, como numa pirâmide invertida, o vértice encontra-se abaixo da base. Por isso, observou Francisco, quem exerce a autoridade chama-se ministro, porque, segundo o significado original da palavra, são os menores no meio de todos.

Níveis de sinodalidade

O primeiro nível de exercício da sinodalidade se realiza nas Igrejas particulares. O segundo nível é o das Províncias, das Regiões Eclesiásticas e das Conferências Episcopais. O último nível é o da Igreja universal. “Aqui o Sínodo dos Bispos, representando o episcopado católico –, recordou o Papa – torna-se expressão da colegialidade episcopal dentro duma Igreja toda sinodal.”

Sínodo e sinodalidade

Inspirando-se nas palavras do Papa por ocasião dos 50 anos da instituição do Sínodo dos bispos, a Comissão Teológica Internacional conduziu, em 2018, um estudo sobre a sinodalidade na vida e na missão da Igreja. Sínodo – lê-se no documento – é uma palavra antiga na tradição da Igreja. É composta pela preposição σύν (com) e do substantivo οδός (caminho). Indica o caminho feito com o Povo de Deus. Desde os primeiros séculos, são designadas com a palavra “sínodo” as assembleias eclesiais convocadas em vários níveis para discernir, à luz da Palavra de Deus, questões doutrinárias, litúrgicas, canônicas e pastorais. O termo sinodalidade indica “o específico modus vivendi et operandi da Igreja Povo de Deus, que manifesta e realiza concretamente o seu ser comunhão no caminhar juntos, em reunir-se em assembleia e na participação ativa de todos os seus membros na sua missão evangelizadora”.

LITURGIA DIÁRIA

www.dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria